

## **Substrato e temperatura no processo germinativo de sementes de araçazeiro amarelo em laboratório**

**Enrike B. Araújo<sup>1</sup>; Lethícia F. G. de Ávila<sup>2</sup>; N. G. de Oliveira<sup>3</sup>; Maiara B. Ferreira<sup>4</sup>; Diana C. G. de Moraes<sup>5</sup>; Américo W. Júnior<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, bolsista IC CNPq, campus Dois Vizinhos, UTFPR. e-mail: enrikebeckeraraujo@gmail.com. <sup>2</sup>Doutoranda, PPGAG, campus Pato Branco, UTFPR. <sup>3</sup>Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista UMIPTT, campus Dois Vizinhos, UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná. <sup>4</sup>Bolsista do PET – Conexão dos Saberes – Agricultura Familiar, campus Dois Vizinhos, UTFPR. <sup>5</sup>Bolsista Extensão, Fundação Araucária, campus Dois Vizinhos, UTFPR. <sup>6</sup>Professor, campus Dois Vizinhos, UTFPR.

A propagação do araçazeiro amarelo por sementes ainda apresenta limitações devido à falta de padronização das condições de germinação, especialmente quanto ao substrato e à temperatura, o que resulta em baixa uniformidade e eficiência na produção de mudas. Nesse sentido, torna-se necessária a identificação de condições mais adequadas que favoreçam a germinação e o vigor das plântulas, contribuindo para a propagação desta fruteira nativa. O objetivo deste trabalho foi avaliar o substrato e a temperatura sobre a germinação de sementes de araçazeiro amarelo em laboratório. O trabalho foi realizado na UTFPR – Campus Dois Vizinhos. Foram colhidos frutos, em estágio de amadurecimento, procedendo-se com a extração manual das sementes. Em seguida, as sementes foram mantidas em bancada, na sombra, por 24 horas. As sementes foram colocadas em caixa Gerbox® com tampa, tendo no seu interior os substratos testados, sobre e entre papel Germtest, areia, substrato comercial e espuma fenólica, todos umedecidos com quantidade de água equivalente a 2,5 vezes seu peso. Com a semeadura, as sementes foram mantidas em germinador nas temperaturas de 20°C e 25°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em fatorial 2 x 5 (temperatura x substrato) com 4 repetições de 100 sementes cada. Aos 60 dias, avaliaram-se a germinação (%), índice de velocidade de germinação (IVG) e tempo médio de germinação (TMG). As médias foram submetidas ao teste de normalidade de Lilliefors, sem necessidade de transformação. Em seguida, procedeu-se com análise de variância e teste de comparação de médias de Duncan ( $\alpha = 0,05$ ). Houve interação significativa entre os fatores para o TMG e no fator isolado substrato para germinação e IVG. O uso de espuma fenólica e as sementes dispostas entre papel apresentaram maior germinação. Este mesmos substratos com uso de areia e sobre papel apresentaram maior IVG. O maior TMG ocorreu nas sementes mantidas em 20 °C com uso de sobre papel, substrato comercial e espuma fenólica. Com 25 °C, os maiores TMG foram com substrato comercial e espuma fenólica. Na condição de sobre papel e entre papel os maiores TMG ocorrem com 20°C, sendo que nos demais substratos as temperaturas não diferiram estatisticamente entre si. Recomenda-se adotar para o araçazeiro amarelo espuma fenólica ou a condição entre papel, preferencialmente em ambiente de 20°C.

**Palavras-chave:** *Psidium cattleianum*, propagação, germinação, araçá amarelo, SISGEN AF0A3BF.

**Apoio:** CNPq, Fundação Araucária, Capes.